Ingressos de empréstimos, financiamentos e debentures	1.845.080	511.880	2.410.094	620.255
Pagamento de custos de transação de empréstimo	(8.802)	-	(28.644)	-
Amortização de passivos de arrendamento	(15.875)	(16.333)	(17.372)	(16.333)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(137.342)	(90.401)	(137.342)	(90.401)
Pagamento de aquisição de controlada	(99.919)	(232)	(102.299)	(5.174)
Pagamento de juros por aquisição de controlada	(12.851)	-	(12.851)	-
Caixa líquido (utilizado nas) prov. das ativid. de financ.	**1.059.287**	**(622.673)**	**1.453.446**	**(521.674)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equiv. de caixa	**656.480**	**(580.943)**	**893.509**	**(544.048)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	393.086	974.029	492.981	1.018.457
Efeito da variação cambial sobre caixa e equiv. de caixa	-	-	3.903	18.572
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.049.566	393.086	1.390.393	492.981

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Receitas	**8.357.183**	**7.606.405**	**11.277.076**	**8.217.920**
Receita de contrato com cliente	8.313.280	7.550.167	11.206.269	8.158.995
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(260)	(924)
Outras receitas	42.681	55.659	40.448	59.266
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.222	579	30.619	583
Insumos adquiridos de terceiros	**7.165.973**	**6.349.566**	**9.502.873**	**7.041.462**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	7.022.467	6.189.479	9.157.057	6.701.949
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	143.506	160.087	345.816	339.513
Perda/(recuperação) de valores ativos, líquidos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	**1.191.210**	**1.256.839**	**1.774.203**	**1.176.458**
Retenções	**31.351**	**29.012**	**74.568**	**32.177**
Depreciação e amortização	31.351	29.012	74.568	32.177
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**1.159.859**	**1.227.827**	**1.699.635**	**1.144.281**
Valor adicionado recebido em transferência	**896.369**	**337.083**	**906.953**	**519.642**
Resultado de equivalência patrimonial	164.316	(131.596)	-	-
Receitas financeiras	730.376	467.978	904.567	517.754
Outras transferências recebidas	1.677	701	2.386	1.888
Valor Adicionado total a distribuir	**2.056.228**	**1.564.910**	**2.606.588**	**1.663.923**
Distribuição do valor adicionado	**2.056.229**	**1.564.910**	**2.606.589**	**1.663.923**
Pessoal e encargos	**132.611**	**107.429**	**181.689**	**126.975**
Remuneração direta	112.705	90.384	154.254	108.955
Benefícios	13.573	12.130	18.684	12.890
FGTS	6.333	4.915	8.751	5.130
Impostos, taxas e contribuições	**412.479**	**203.591**	**698.397**	**204.127**
Municipais	339	22	664	59
Estaduais	221.576	196.886	268.030	197.735
Federais	190.564	6.683	429.703	6.333
Remuneração de capitais de terceiros	**1.023.016**	**776.853**	**1.238.380**	**855.784**
Juros	421.146	265.473	526.222	298.328
Aluguéis	3.713	3.120	6.645	4.922
Outros	598.157	508.260	705.513	552.534
Remuneração de capitais próprios	**488.123**	**477.037**	**488.123**	**477.037**
Lucros retidos no período	167.216	356.406	167.216	356.406
Dividendos	320.907	120.631	320.907	120.631

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

pura", e uma empresa produtora de biodiesel denominada Be8 Biodiesel S.A., bem como uma *trading* denominada Beeight Mena S.A. **Be8 Biodiesel S.A.:** Empresa produtora de biodiesel, situada em Domdidier, Suíça, onde a principal matéria prima utilizada é o UCO (óleo de cozinha usado). **Be8 Immo S.A.:** "*Holding* pura", detentora de 100% das ações da Be8 Biodiesel S.A. **Beeight Meena S.A.:** Sociedade por ações, constituída em abril de 2024, em conformidade com a legislação dos Emirados Árabes Unidos, localizada em Dubai. Tem como atividade principal operações de *trading* voltada a expansão deste segmento do Grupo. **Omega Green S.A.:** Sociedade anônima constituída e existente de acordo com as leis do Paraguai, com sede em Assunção, tendo como principal atividade a produção de combustíveis renováveis, em fase pré-operacional. **Be8 Exportação e Importação Ltda.:** Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Passo Fundo. A sociedade possui duas filiais: Filial Be8 Exportação e Importação, que possui como atividade principal a transmissão e distribuição de energia elétrica de origem hidráulica, térmica, eólica e solar, localizada em Soledade, RS e a matriz Be8 Exportação e Importação Ltda., a qual sediará a nova indústria de etanol e glúten vital do Grupo, em fase de construção. **Be8 Paraguay S.A.:** "*Holding* pura", detentora de 100% das ações das empresas Agroindustrial La Paloma S.A. e Biosinergy S.A. **Agroindustrial La Paloma S.A.:** Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade o esmagamento de soja, efetuando a extração do óleo degomado de soja e a produção do farelo de soja. A empresa é pertencente a Be8 Paraguay S.A., "*holding* pura" também detentora da empresa Biosinergy S.A. estabelecida no mesmo complexo fabril. **Biosinergy S.A.:** Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade a produção de biodiesel e seus subprodutos. A matéria-prima para produção do biodiesel (óleo degomado de soja) é adquirida da Agroindustrial La Paloma S.A., empresa pertencente ao Grupo. A empresa é pertencente a Be8 Paraguay S.A., "*holding* pura" também detentora da Agroindustrial La Paloma S.A., estabelecida no mesmo complexo fabril. **Be8 Agro S.A.:** Sociedade por ações, constituída de acordo com as leis brasileiras, no dia 27 de junho de 2024, sediada no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, tem como objeto social, a industrialização, beneficiamento, comercialização, armazenagem, logística, representação, exportação e importação de produtos agrícolas, implementos, máquinas, gestão operacional de propriedades rurais e cultivo de grãos, sementes e outras culturas. **Be8 Cuiabá Ltda:** Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, onde são desenvolvidas atividades de escritório administrativo. Este escritório funciona como um centro de operações para as atividades administrativas, estreitamento do relacionamento com clientes e fornecedores locais, e o fornecimento de suporte para as operações das unidades industriais de Nova Marilândia, Floriano e Santo Antônio do Tauá. **Be8 Floriano Ltda.:** A unidade da Be8 em Floriano, Piauí, é uma planta industrial com capacidade de produzir aproximadamente 90 milhões de litros de biodiesel por ano, utilizando principalmente óleo de soja como matéria-prima. Estrategicamente localizada no Nordeste, essa instalação desempenha um papel importante na produção e distribuição de biodiesel na região. O processo produtivo envolve a transesterificação do óleo de soja, resultando em biodiesel e glicerina. A operação em Floriano contribui para a economia local através da geração de empregos e do fortalecimento da cadeia produtiva de biocombustíveis na região. **Be8 Santo Antônio do Tauá Ltda.:** Localizada em Santo Antônio do Tauá, estado do Pará, a unidade possui capacidade instalada para produção de cerca de 90 milhões de litros de biodiesel anualmente. Assim como na unidade de Floriano, o processo produtivo baseia-se na transesterificação do óleo de soja, gerando biodiesel e glicerina como subproduto. **Be8 Nova Marilândia Ltda.:** Localizada em Nova Marilândia, no Mato Grosso, a unidade da Be8, possui uma capacidade produtiva de aproximadamente 180 milhões de litros de biodiesel anualmente. Essa unidade expande significativamente a presença da Be8 no Centro-Oeste, uma região de destaque no agronegócio brasileiro, onde a disponibilidade de óleo de soja como principal matéria-prima é vasta. Empregando o processo de transesterificação, a planta de Nova Marilândia converte o óleo de soja em biodiesel, gerando glicerina como subproduto. A unidade impulsiona a capacidade produtiva total da Be8, também injeta dinamismo na economia local do Mato Grosso, criando empregos e fortalecendo a cadeia de valor dos biocombustíveis em um estado crucial para a produção agrícola nacional. **3. Combinação de negócios:** Em 14 de janeiro de 2025, a Be8 S.A. obteve o controle das unidades da Biopar ("Grupo Biopar"). A transação incluiu a aquisição da Be8 Cuiabá Ltda. (anteriormente Biopar Participações Ltda.), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, bem como três unidades industriais sendo elas a Be8 Floriano Ltda. (anteriormente Unibras Indústria e Comercio de Biodiesel Ltda.), situada no estado do Piauí, Be8 Santo Antônio do Tauá Ltda. (anteriormente União Indústria e Comércio do Pará Ltda.), situada no estado do Pará e Be8 Nova Marilândia Ltda. (anteriormente Biopar Produção de Biodiesel Parecis Ltda.), situada no estado do Mato Grosso. Ao longo da demonstração financeira, o conjunto das 4 entidades adquiridas na combinação de negócios está denominado como "Be8 Cerrado". Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos do Grupo Biopar estão incluídos *inputs* (uma sede, três fábricas, estoques e relacionamentos com clientes), processos de produção e força de trabalho organizada. O Grupo determinou que juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). O Grupo concluiu que o conjunto adquirido é um negócio. A concretização da aquisição está alinhada ao planejamento estratégico do Grupo que consiste na diversificação geográfica na produção, considerando mercados atendidos, com consequente aumento de participação de mercado. A operação teve o objetivo de ampliar a presença e o sistema de distribuição para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste, elevando a Companhia à terceira posição nacional em termos de capacidade de produção de biodiesel. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Biopar contribuiu com uma receita líquida de R$ 1.911.576 e lucro líquido de R$ 177.379 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2025, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R$ 1.965.535 e o lucro líquido consolidado seria de R$ 181.377. Para a determinação destes montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, foram concluídos. Não ocorreram alterações significativas nos registros preliminares anteriormente efetuados. ***(a) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:*** Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Biopar em 13 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

Em milhares de reais	**Valor contábil**	**Valor justo**
Ativo	**686.033**	**811.082**
Ativo circulante	**489.875**	**493.983**
Caixa e equivalentes de caixa	13.525	13.525
Contas a receber de clientes	16.349	16.349
Estoques	54.050	58.158
Impostos a recuperar	392.286	392.286
Adiantamento a fornecedores	8.042	8.042
Instrumentos financeiros derivativos ativos	607	607
Outras contas a receber	5.016	5.016
Ativo não circulante	**196.158**	**317.099**
Impostos diferidos ativos	59.626	59.626
Imobilizado	135.928	162.380
Intangível	604	95.093
Passivo	**436.909**	**436.909**
Passivo circulante	**266.983**	**266.983**
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	147.834	147.834
Fornecedores	75.513	75.513
Obrigações trabalhistas	7.906	7.906
Obrigações tributárias	11.182	11.182
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.527	4.527
Adiantamentos de clientes	969	969
Outras Contas a pagar	19.052	19.052
Passivo não circulante	**169.926**	**169.926**
Outras contas a pagar	5.021	5.021
Impostos diferidos	16.728	16.728
Passivo indenizatório da combinação de negócios	147.955	147.955
Provisões para contingências	222	222
Total dos ativos identificáveis, líquido	**249.124**	**374.173**

Mensuração do valor justo - As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	**Técnica de avaliação**
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos de contribuição.
Estoques	Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

(b) Contraprestação transferida: A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida.

Em milhares de reais	
Caixa	480.046
Contraprestação contingente (ii) (Nota explicativa 3(c))	14.141
Total da contraprestação transferida	**494.187**

O preço de aquisição foi calculado da seguinte forma: *Enterprise value* de R$ 800.000, deduzido por (i) R$ 247.955 referentes a créditos tributários de PIS e COFINS existentes em 31 de dezembro de 2023 e (ii) acrescido ou deduzido dos ajustes de capital de giro e endividamento na data de fechamento. A contraprestação transferida pela aquisição do controle do negócio é formada por pagamentos em caixa, os quais incluem o preço de aquisição base após os ajustes de capital de giro e endividamento líquido na data do fechamento, sendo este montante corrigido até as datas de vencimento definidas em contrato por CDI + 2% a.a. e parcela a ser paga em caixa a título de antecipação de créditos tributários a recuperar, sem quaisquer correções monetárias, no montante líquido e certo de R$ 80.000, o qual será pago no mesmo fluxo de vencimentos previsto para o preço de aquisição. O fluxo de pagamentos previsto em contrato para a contraprestação transferida consistiu em pagamento à vista de 40% na data de fechamento e o restante em 3 parcelas anuais que correspondem em cada data de vencimento a 20% do total da contraprestação transferida. ***(c) Contraprestação contingente:*** Além dos valores mencionados acima, foi previsto que seria pago pela Be8 S.A. (Compradora) o valor de até R$ 100.000 a título de adiantamento dos créditos tributários. Conforme definido contratualmente, o valor de adiantamento de créditos é devido pela Compradora aos Vendedores em conjunto do preço de aquisição, sendo os pagamentos nas mesmas datas. Todavia, na última parcela relativa ao adiantamento dos créditos tributários, sendo que esta parcela perfaz o montante de R$ 20.000, o pagamento está condicionado a recuperação de determinado valor de créditos tributários. Desta forma, a última parcela de antecipação de créditos tributários foi considerada uma contraprestação contingente na aplicação do método de aquisição. Adicionalmente, a parcela remanescente de créditos tributários de R$ 147.955 (ou seja, R$ 247.955 deduzidos do adiantamento de créditos tributários de até

na data de aquisição, foi de R$ 94.488, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil. O ágio apurado no montante de R$ 120.015 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação da Be8 S.A. nas regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil. O ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social. Adicionalmente, não foram constituídos impostos diferidos sobre os efeitos de valor justo de estoques, imobilizado e intangível devido a intenção da Administração de incorporar as adquiridas no futuro. **4. Base de preparação: Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2026. **5. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento. A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controlada	**País**	**Moeda Funcional**
Be8 Comércio Importação e Exportação Ltda.	Brasil	Real
Be8 Switzerland S.A.	Suíça	Franco suíço
Be8 Immo S.A.	Suíça	Franco suíço
Be8 Biodiesel S.A.	Suíça	Franco suíço
Beeight Meena S.A.	Emirados Árabes Unidos	Dirham dos Emirados Árabes Unidos
Omega Green S.A.	Paraguai	Guarani paraguaio
Be8 Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Real
Be8 Agro S.A.	Brasil	Real
Be8 Paraguay S.A.	Paraguai	Dólar americano
Agroindustrial La Paloma S.A.	Paraguai	Dólar americano
Biosinergy S.A.	Paraguai	Dólar americano
Be8 Nova Marilândia Ltda.	Brasil	Real
Be8 Santo Antônio do Tauá Ltda.	Brasil	Real
Be8 Cuiabá Ltda.	Brasil	Real
Be8 Floriano Ltda.	Brasil	Real

6. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros e consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **6.1. Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas -** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. ***a. Perda (impairment) do ágio -*** Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 19). ***b. Valor justo de derivativos -*** O valor justo de instrumentos financeiros derivativos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Administração usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. ***c. Contabilização e apresentação de contingências -*** São contabilizadas provisões de contingências passivas, quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, e há provável saída de recursos para liquidar a obrigação e essa possa ser estimada de forma confiável. Para passivos contingentes possíveis de ocorrer, mas não prováveis, a Companhia divulga a existência dos mesmos, porém não efetua registro contábil de provisão. ***d. Mensuração do valor justo -*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 – Aquisição de controladas;
- Nota explicativa 10 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos; e
- Nota explicativa 17 - Propriedades para investimento.

e. Recuperabilidade de impostos diferidos ativos - Conforme divulgado na nota explicativa 24, a Companhia possui ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. As premissas consideradas para a mensuração do lucro tributável se amparam principalmente no orçamento da Companhia para os próximos anos, juntamente aos comparativos relacionados a médias históricas de saldos que ajudam a traçar a expectativa futura de lucro no que se refere a interferência da sazonalidade no resultado da Companhia. Estas premissas utilizadas na construção do orçamento para anos futuros, tais como volume de venda, preço de venda, preços de matérias-primas, taxas de dólar, dentre outras, podem divergir das expectativas da Administração, bem como a definição da base tributável futura tendo em vista as incertezas que giram em torno dos aspectos tributários para os anos seguintes. Os preços de *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia, bem como mudanças de legislação, adoção de benefícios e incentivos fiscais podem trazer alterações relevantes na projeção. **7. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Passivos atrelados a *commodities* (fornecedores a fixar) mensurados a valor justo; e
- As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

8. Resumo das políticas contábeis materiais: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **8.1. Base de consolidação:** ***(i) Combinações de negócios -*** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. ***(ii) Controladas -*** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. ***(iii) Perda de controle -*** Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***(iv) Transações eliminadas na consolidação -*** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **8.2. Moeda estrangeira:** ***a. Transações e saldos -*** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. ***b. Operações no exterior -*** Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio médias do exercício. As taxas utilizadas para fins de conversão das operações do exterior em 31 de dezembro de 2025, foram as seguintes:

Moeda	**País**	**Taxa de fechamento**	**Taxa média**
Guarani	Paraguai	0,0008395	0,0008039
Franco Suíço	Suíça	6,9457	6,8477
Dólar	Paraguai	5,5024	5,4530

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas mantiver o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado. **8.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **8.4. Instrumentos financeiros:** ***8.4.1. Classificação -*** A Companhia classifica os seus ativos e passivos financeiros nas categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); (b) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (b) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, tendo por base o modelo de negócios e as características de fluxos de caixa contratuais. ***a. Valor justo por meio do resultado -*** Todos ativos e passivos financeiros que não atendem aos critérios de classificação mensurados como custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados por seu valor justo por meio do resultado, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, como receita ou despesa financeira dependendo do resultado obtido. ***b. Custo amortizado -*** São incluídos nesta categoria os passivos financeiros e ativos financeiros de dívida simples, cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais. São atualizados pelo método de juros efetivos, reconhecendo as receitas ou despesas de juros no resultado, ao longo do período pertinente com base na taxa de juros efetiva. ***8.4.2. Reconhecimento, mensuração, desreconhecimento e compensação -*** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, sendo normalmente o valor justo do instrumento financeiro. Se identificado que o valor justo no reconhecimento inicial se difere do preço da transação, e for comprovado por preço cotado em mercado ativo ou passivo idêntico (Nível 1) a entidade deve reconhecer a diferença entre valor justo inicial e o preço da transação como ganho ou perda. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da titularidade do ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, são contabilizados usando o método da taxa de juros efetiva, amortizando quaisquer taxas incluídas no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Os investimentos em instrumentos patrimoniais e contratos relativos a esses instrumentos devem ser reconhecidos pelo valor justo. Contudo, em circunstâncias limitadas, o custo pode ser uma estimativa apropriada do valor justo, caso não haja informações suficientes mais recentes disponíveis para mensurar o valor justo. O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, o valor justo é estabelecido por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a comparação com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções. ***8.4.3. Impairment de ativos financeiros -*** O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas. A Companhia mensura a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. ***8.4.4. Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado -*** As variações no valor justo destes instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado do exercício, na rubrica "(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos". A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é principalmente o Real. As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: Real, Dólar Americano (USD), Guarani (Paraguai) e Franco Suíço (CHF). ***8.4.5. Derivativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes -*** A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedging* de sua exposição esperada em moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas no curso normal do negócio. O Grupo utiliza contratos futuros e *swaps* para proteger seu risco cambial. Tais contratos são geralmente designados como *hedges* de fluxo de caixa. Relacionado aos *hedges* do complexo Soja (soja, farelo, óleo e seus derivados), a Companhia designa integralmente o contrato de câmbio a termo como instrumento de *hedge*. Por fim, o *hedge* de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia designa integralmente os contratos de *swaps* como instrumento de *hedge*. A política determina que as condições críticas dos contratos de câmbio a termo sejam consistentes com o item objeto de *hedge*. A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. O Grupo avalia se há a expectativa de que o derivativo designado em cada relação de *hedge* compense mudanças e se foi eficaz na compensação de mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* utilizando o método de variabilidade reduzida. Nessas relações de *hedge*, as principais fontes de ineficácia são:

- Efeito do próprio risco de crédito do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo e *swaps*, o que não é refletido na mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de *hedge* atribuíveis à mudança nas taxas de câmbio; e
- Mudanças no momento de realização das operações objeto de *hedge*.

8.5. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo preço de transação, e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para *impairment*, se necessária. A provisão para *impairment* é estabelecida quando existe uma evidência significativa de que não será possível receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas esperadas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. **8.6. Estoques:** Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método de avaliação de estoques "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compre